

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Provas, com páginas numeradas de **01** a **21**, é constituído de:

- uma **Prova Objetiva** com **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

01 a 10 – Língua Portuguesa

11 a 20 – Fundamentos de Educação e Legislação

21 a 40 – Conhecimentos Específicos

- uma **Prova de Redação**.

2. Caso o Caderno de Provas esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. Sobre a Marcação do Cartão de Respostas da Prova Objetiva

As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa, fabricada em material transparente, para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção. O Cartão de Respostas não será substituído por erro ou dano do candidato.

3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, pinte **completamente** o círculo correspondente.

Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa C seja a escolhida.

N.º da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/> D

3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.

3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.

3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

4. Na elaboração da **Redação**, poderá ser usada para rascunho a página **19** deste Caderno, mas o texto definitivo deverá ser transcrito na **Folha de Redação**. Use caneta esferográfica de tinta **azul ou preta não porosa** fabricada em material transparente.

5. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.

6. Não haverá substituição do **CARTÃO DE RESPOSTAS** e da **FOLHA DE REDAÇÃO** por erro do candidato.

7. A duração das provas é **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto definitivo da **Redação** para a **FOLHA DE REDAÇÃO**.

8. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início das provas, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Provas, seu Cartão de Respostas e sua Folha de Redação, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do concurso.

9. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Provas somente **na última meia hora** de prova.

10. Na página **21** deste Caderno de Provas, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início das provas.

11. Após o término das provas, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** devidamente assinados (nos espaços próprios) e preenchidos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões de 01 a 04.

Ano novo

“Feliz ano novo”, ele ouvira isso uma vida inteira. Entre estradas sinuosas e quedas abruptas, sempre tentava se renovar. Rastejava solitário e deixava seus restos por onde passava. E felicidade mesmo, esta andava rara. Desde criança, as velhas felicitações de “feliz ano novo” sempre lhe trouxeram mau agouro. Reprovações no colégio, surras de colegas e bicicletas roubadas – a lista era longa.

Mesmo depois de adulto, nada mudara. Por exemplo, em certo ano, uma semana depois de ouvir a felicitação, fora abandonado pela noiva. Um mês depois, perdera o emprego.

Após tantos infortúnios, costumava dizer que só sorrisa verdadeiramente quando era um bebê e sua mãe lhe fazia carinhosas cócegas.

Por isso, no início de cada novo ano, ele fugia das pessoas. Temia ouvir o “feliz ano novo”, a maldita frase que carregava mau agouro e previsões de tragédias.

No entanto, no último ano, não pode evitar a ex-noiva em um encontro casual. A mesma, com ódio e mágoas aflorando pela pele, lançou-lhe uma praga:

– Espero que sofra. Irônica, ainda arrematou: – Infeliz ano novo!

Naquele ano, ele encontrou o grande amor de sua vida, teve uma linda filha, foi promovido e sorriu verdadeiramente, como não fazia desde que recebia cócegas de sua mãe enquanto ainda era um pequeno bebê.

(MARTINZ, J. Disponível em: <http://corrosiva.com.br/cronicas/anonovo>. Acesso em: 26/08/23.)

QUESTÃO 01

Sobre o texto, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- [A] A personagem masculina sobre quem o texto narra não é nomeado, uma referência de a personagem ser um homem é a presença do pronome ele.
- [B] Pode-se caracterizar a personagem masculina como pessoa que se considerava infeliz e não via com bons olhos as felicitações de ano novo.
- [C] Trata-se de um miniconto, pois apresenta espaço e tempo restritos e uma única personagem.
- [D] O narrador comenta um assunto da realidade cotidiana, com objetivo de divertir o leitor ou levá-lo a refletir sobre um comportamento humano.

QUESTÃO 02

Leia o trecho: *Naquele ano, ele encontrou o grande amor de sua vida, teve uma linda filha, foi promovido e sorriu verdadeiramente, como não fazia desde que recebia cócegas de sua mãe enquanto ainda era um pequeno bebê.* Sobre os verbos empregados nesse trecho, analise as afirmativas.

- I. As formas verbais *encontrou* e *recebia*, conjugados na terceira pessoa do singular, estão no pretérito perfeito do indicativo, indicando ações iniciadas e finalizadas num momento do passado.
- II. As formas verbais *fazia* e *era* estão na terceira pessoa do singular do tempo pretérito imperfeito do indicativo, indicando ações anteriores ao presente com ideia de continuidade.
- III. A forma verbal *foi promovido* está no pretérito perfeito, mas não se encontra na voz ativa, com o sujeito sofrendo a ação expressa pelo verbo.
- IV. As formas verbais *teve* e *era* indicam ações acontecidas no passado, portanto estão no pretérito mais que perfeito.

Estão corretas as afirmativas

- [A] II e III, apenas.
- [B] II, III e IV, apenas.
- [C] I, II e III, apenas.
- [D] I e IV, apenas.

QUESTÃO 03

Expressões temporais ajudam na marcação da progressão sequencial desse texto. Assinale a alternativa em que o trecho do texto **NÃO** apresenta esse tipo de marcação.

- [A] *Desde criança, as velhas felicitações de “feliz ano novo” sempre lhe trouxeram mau agouro.*
- [B] *No entanto, no último ano, não pode evitar a ex-noiva em um encontro casual.*
- [C] *Temia ouvir o “feliz ano novo”, a maldita frase que carregava mau agouro e previsões de tragédias.*
- [D] *Naquele ano, ele encontrou o grande amor de sua vida, teve uma linda filha, foi promovido*

QUESTÃO 04

Tome a oração: *Desde criança, as velhas felicitações de “feliz ano novo” sempre lhe trouxeram mau agouro.* A palavra mau não raras vezes é confundida com mal, principalmente na escrita. Em relação a essa palavra na oração dada, assinale a afirmativa correta.

- [A] É um advérbio, não se flexiona, indica alguma coisa feita de forma incorreta, podendo ser substituído pela palavra ruim.
- [B] É um substantivo, flexiona-se em número, indica maldade, aquilo que é prejudicial, podendo ser substituído pela palavra mal.
- [C] É um advérbio, flexiona-se em gênero, indica algo de má qualidade, podendo ser substituído pela palavra mal.
- [D] É um adjetivo, flexiona-se em gênero e número, indica alguma coisa de má qualidade, podendo ser substituído pela palavra ruim.

Instrução: Leia o texto a seguir e responda às questões de 05 a 07.

Grupo Flor Ribeirinha embarca nesta quinta-feira para Oriente Médio

No período de 21 a 28 de janeiro, o grupo representará o Brasil e o continente da América em Omã

O Grupo Folclórico Flor Ribeirinha de São Gonçalo Beira Rio seguirá para o Sultanato de Omã, um país árabe que faz fronteira com a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos. Próximo de completar 30 anos de existência, o Flor Ribeirinha deixará sua marca em mais um continente do mundo. No período de 21 a 28 de janeiro, o grupo representará o Brasil e o continente da América em Omã.

O grupo foi convidado pela Federação de Festivais Internacionais de Dança-FIDAF, devido a sua qualidade artística e por representar a pluralidade da cultura, levando em seu repertório de danças, quadros alusivos às regiões brasileiras. O convite se concretizou graças à atuação e sua conquista de tricampeão no ano passado na Bulgária.

Com o espetáculo Mato Grosso Dançando Brasil, o grupo já conquistou três prêmios mundiais, sendo o primeiro no Festival Internacional de Arte e Cultura, realizado em 2017 na Turquia. O segundo em 2020 no Festival da Polônia e o terceiro em 2021, no Festival Internacional da Bulgária.

Durante a permanência em Omã, o grupo se apresentará no Royal Ópera Muscat, um dos renomados locais da cultura daquele país.

O gestor cultural e diretor artístico do grupo, Avinner Brandão, frisa que, em seu repertório, o Flor Ribeirinha destacará as cores e a força do Siriri, a dança típica mato-grossense que reflete o multiculturalismo e traz ritmo contagiante com a viola de cocho, o mocho e o ganzá.

O presidente do Setor América e representante nacional da Federação de Festivais Internacionais de Dança-FIDAF, Regis Bastian, informou que o Flor Ribeirinha vai se apresentar nos dias 26 e 27 de janeiro, ao lado de grupos de outros países, como Romênia, Filipinas e Omã. Ele destacou que foram escolhidos os grupos de grande importância artística.

Regis reforçou, ainda, que esta será a primeira vez que um grupo brasileiro atuará naquele país do Oriente Médio e numa casa de espetáculos do padrão do Royal Ópera Muscat. O Flor Ribeirinha estará ao lado de quatro companhias de ponta, como a Companhia Nacional das Filipinas e o Ensemble Nacional Transilvânia da Romênia e a Delegação Nacional de Omã.

(Disponível em: <https://primeirapagina.com.br/cultura/grupo-flor-ribeirinha-embarca-nesta-quinta-feira-para-oriente-medio/>.

Acesso em: 19/01/23. Adaptado.)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta característica do gênero a que pertence o texto dado .

- [A] Tem o objetivo de informar fatos cotidianos recentes e relevantes para a sociedade.
- [B] É um texto informativo, com teor opinativo, sem preocupação com concisão, pois todos os detalhes devem ser priorizados.
- [C] É um gênero textual dinâmico e muito lido na atualidade, encontrado também na mídia online.
- [D] Por ser um gênero jornalístico, sua linguagem deve ser clara, podendo ser verbal e mista (verbal e não verbal.)

QUESTÃO 06

A palavra que pode exercer funções várias em um texto, tanto morfológica quanto sintaticamente. Sobre suas funções como pronome relativo e conjunção integrante, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | | |
|-------------------------|-----|--|
| 1. Pronome relativo | () | <i>O Grupo Folclórico Flor Ribeirinha de São Gonçalo Beira Rio seguirá para o Sultanato de Omã, um país árabe que faz fronteira com a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos.</i> |
| 2. Conjunção integrante | () | <i>O gestor cultural e diretor artístico do grupo, Avinner Brandão, frisa que, em seu repertório, o Flor Ribeirinha destacará as cores e a força do Siriri.</i> |
| | () | <i>O presidente do Setor América e representante nacional da Federação de Festivais Internacionais de Dança-FIDAF, Regis Bastian, informou que o Flor Ribeirinha vai se apresentar nos dias 26 e 27 de janeiro</i> |
| | () | <i>o Flor Ribeirinha destacará as cores e a força do Siriri, a dança típica mato-grossense que reflete o multiculturalismo e traz ritmo contagiante com a viola de cocho, o mocho e o ganzá.</i> |
| | () | <i>Ele destacou que foram escolhidos os grupos de grande importância artística.</i> |

Assinale a sequência correta.

- [A] 1, 2, 1, 2, 1
- [B] 1, 2, 2, 1, 2
- [C] 2, 1, 1, 1, 2
- [D] 2, 1, 2, 2, 1

QUESTÃO 07

Assinale a afirmativa que apresenta correta análise linguística de palavras empregadas no texto.

- [A] *marca* (parágrafo 1) → Significa sinal, traço, impressão causada por algo ou alguém; substantivo feminino; pluraliza-se com o acréscimo da desinência “s”.
- [B] *pluralidade* (parágrafo 2) → Sentido relaciona-se com a diversidade de coisas ou pessoas em diferentes vertentes; adjetivo feminino formado pelo acréscimo de prefixo.
- [C] *alusivos* (parágrafo 2) → Pode ser substituído por referentes, concernentes, atinentes; substantivo masculino; flexiona-se somente em número.
- [D] *típica* (parágrafo 5) → Sentido de anômalo, irregular, genuíno; adjetivo feminino; pode ser usado no masculino e ser pluralizado.

Instrução: Leia o texto abaixo e responda às questões 08 e 09.

A doença e seu nome

Adão só descobriu que era superior aos animais quando Deus lhe confiou a tarefa de dar nome às outras criaturas. Com isso, o primeiro homem foi investido de um poder. Porque o nome é a coisa, a coisa é o nome. Se não conhecemos o nome de uma coisa, esta coisa passa a ser assustadora. Ela se transforma exatamente nisso, numa coisa. E aí tudo pode acontecer.

A questão do nome é particularmente importante no caso da doença. O que é que eu tenho, doutor? é a pergunta crucial que os pacientes fazem ao médico. A doença, disse a escritora Susan Sontag (que fala por experiência própria: teve um câncer de mama), é uma segunda cidadania. Mas, se assumimos essa cidadania, queremos saber o nome do país-doença em que teremos de viver.

Não é apenas curiosidade. No fundo, todos nós acreditamos, como nossos ancestrais pré-históricos, na doença como a obra de espíritos malignos. Ora, chamar um demônio pelo nome é a primeira providência para exorcizá-lo. Solicitado a fornecer um diagnóstico, o médico sabe que também está passando por um teste. Nesse momento, deve mostrar seu conhecimento, seu poder. O nome pode ser complicado, não tem importância: às vezes, funciona até como símbolo de *status*. Caso a pessoa não tenha mais nada na vida, pelo menos pode contar com uma doença grave.

O que lembra a história da mãe judia que levou o filho a um psicanalista e insistiu em um diagnóstico. Depois de compreensível hesitação, o doutor disse que o rapaz sofria de “Complexo de Édipo”. Resposta da boa senhora: “Complexo de Édipo ou não, o importante é que ele ame a sua mãe.” [...]

(SCLIAR, M. *A face oculta* – Inusitadas e reveladoras histórias da medicina. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2020.)

QUESTÃO 08

A respeito do texto, analise as afirmativas.

- I. No primeiro parágrafo, a palavra *coisa* aparece várias vezes; na última delas, pode-se atribuir o sentido de mistério, enigma.
- II. O homem na época pré-histórica acreditava que as doenças eram criadas por espíritos malignos, mas hoje não mais se pensa assim.
- III. Tanto pacientes quanto médicos vivem momento de tensão em termos de ter um diagnóstico, nomear uma doença.
- IV. A fala da mãe, na história contada no final do texto, revela desconhecimento da doença, mas necessidade de ter um nome para a doença.

Estão corretas as afirmativas

- [A] I e II, apenas.
[B] II, III e IV, apenas.
[C] III e IV, apenas.
[D] I, III e IV, apenas.

QUESTÃO 09

Tome o trecho *Depois de compreensível hesitação, o doutor disse que o rapaz sofria de “Complexo de Édipo”*. Sobre possíveis reescritas desse trecho, apresentando o mesmo sentido do original, marque C para as reescritas CORRETAS e I para as INCORRETAS.

- () O doutor disse, que o rapaz sofria de “Complexo de Édipo” depois de compreensível hesitação.
() O doutor disse, depois de compreensível hesitação, que o rapaz sofria de “Complexo de Édipo”.
() O doutor, depois de compreensível hesitação, disse que o rapaz sofria de “Complexo de Édipo”.
() O doutor disse que o rapaz, depois de compreensível hesitação, sofria de “Complexo de Édipo”.

Assinale a sequência correta.

- [A] C, I, I, C
[B] I, C, I, C
[C] I, C, C, I
[D] C, I, C, I

QUESTÃO 10

Leia as frases a seguir.

- É fundamental que o autor tenha domínio a respeito do assunto sobre o qual vai escrever.
- Esse domínio garante a boa qualidade de um texto expositivo.
- O texto expositivo repassa um conteúdo teórico aprofundado.
- É essencial que o autor tenha em mente que informações equivocadas desqualificam o conteúdo apresentado.

Reescrevendo essas frases em um único parágrafo, com coesão e coerência, ficará:

- [A] É fundamental que o autor tenha domínio a respeito do assunto sobre o qual vai escrever, porque esse domínio garante a boa qualidade de um texto expositivo, logo o texto expositivo repassa um conteúdo teórico aprofundado, mas é essencial que o autor tenha em mente que informações equivocadas desqualificam o conteúdo apresentado.
- [B] Para garantir a boa qualidade de um texto expositivo, é fundamental que o autor tenha domínio a respeito do assunto sobre o qual vai escrever, pois esse texto repassa um conteúdo teórico aprofundado, assim é essencial que o autor tenha em mente que informações equivocadas desqualificam o conteúdo apresentado.
- [C] Que o autor tenha domínio a respeito do assunto sobre o qual vai escrever é fundamental, portanto esse domínio garante a boa qualidade de um texto expositivo, logo o texto expositivo repassa um conteúdo teórico aprofundado, daí é essencial que o autor tenha em mente que informações equivocadas desqualificam o conteúdo apresentado.
- [D] A fim de garantir a boa qualidade de um texto expositivo, é fundamental que o autor tenha domínio a respeito do assunto sobre o qual vai escrever, logo esse texto repassa um conteúdo teórico aprofundado, porque é essencial que o autor tenha em mente que informações equivocadas desqualificam o conteúdo apresentado.

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Em relação à educação, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (e suas alterações) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 e alterações) determinam princípios e garantias para a educação nacional. Tomando esses textos legais, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (e suas alterações), o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 1 (um) ano de idade.
- () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 e alterações) estipula que o ensino será ministrado com base: na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; e na valorização da experiência extra-escolar.
- () A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (e suas alterações) determina que o ensino será ministrado com base: na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; na garantia de padrão de qualidade; no piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal; e na garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 e alterações) reza que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Assinale a sequência correta.

- [A] F, V, V, V
[B] V, F, V, F
[C] V, F, F, F
[D] F, V, F, V

QUESTÃO 12

De acordo com o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), **NÃO** é meta para a educação nacional:

- [A] Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada.
- [B] Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.
- [C] Assegurar condições, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.
- [D] Universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 99% (noventa e nove por cento).

QUESTÃO 13

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), e conforme a legislação vigente, é correto afirmar:

- [A] Os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, são compostos por 30% (trinta por cento) das fontes de receita dos impostos: ITCD, ICMS e IPVA.
- [B] Os recursos oriundos da arrecadação da contribuição social do salário-educação podem ser usados pela União para complementar os Fundos de Estados e Municípios.
- [C] O acompanhamento e o controle social sobre a aplicação dos recursos dos Fundos serão exercidos por conselhos instituídos especificamente para esse fim.
- [D] A distribuição de recursos que compõem os Fundos dar-se-á em função do número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial e EAD.

QUESTÃO 14

A Lei Complementar Municipal nº 2.771/2023 de Alta Floresta dispõe sobre o Estatuto dos Profissionais da Educação Básica Pública Municipal e respectivo Plano de Cargos, Carreiras e Salários e dá outras providências.

Analisar as afirmativas sobre a lei.

- I. Fica assegurado a todos os professores o correspondente a 7 (sete) horas de sua jornada semanal para hora-atividades relacionadas com o processo didático-pedagógico.
- II. Para ingresso na Carreira dos Profissionais da Educação Básica Pública Municipal, serão obedecidos os seguintes critérios: ter a habilitação específica exigida para provimento de cargo público; ter escolaridade compatível com a natureza do cargo; ter registro profissional expedido por órgão competente, quando assim o exigir; e ser aprovado em Concurso Público de Provas ou de Provas e Títulos.
- III. Ao entrar em exercício, o Profissional da Educação Básica Pública Municipal nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao Estágio Probatório, por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo para o qual fora nomeado.
- IV. O regime de trabalho dos Profissionais atuantes na Educação Básica Pública Municipal no cargo de Professor corresponde a 25 (vinte e cinco) horas semanais efetivas em sala de aula.

Estão corretas as afirmativas

- [A] I e III.
- [B] I e IV.
- [C] II e III.
- [D] II e IV.

QUESTÃO 15

De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Alta Floresta/MT,

- [A] o Município aplicará, anualmente, trinta e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- [B] cabe aos professores municipais responsabilizar-se com uma adequada preparação do corpo discente para o mercado de trabalho regional.
- [C] o Município atuará com prioridade no ensino fundamental e superior.
- [D] cabe aos professores municipais desenvolver práticas avaliativas com perspectiva somativa e classificatória de modo a proporcionar ao corpo discente sucesso no ENEM.

QUESTÃO 16

Tendo em vista as políticas públicas para a educação especial e as políticas públicas de educação do campo, analise as afirmativas.

- I. O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) compreende o apoio a projetos nas áreas de alfabetização e escolarização de jovens e adultos no ensino fundamental e formação continuada e escolarização de professores de nível médio, na modalidade normal, ou em nível superior, por meio de licenciaturas e de cursos de pós-graduação.
- II. Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características bio-psicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social.
- III. É princípio da educação do campo a valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

De acordo com a legislação em vigor, estão corretas as afirmativas

- [A] II e III, apenas.
- [B] I e III, apenas.
- [C] I e II, apenas.
- [D] I, II e III.

QUESTÃO 17

Sobre os pressupostos filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A produção filosófica contemporânea hegemônica proporciona subsídios para que as crianças sejam educadas na escola a partir da noção abstrata e atemporal de “crianças em si” ou “ser humano em si”.
- () O pensamento sociológico possibilita ao educador a compreensão da escola a partir do contexto social e histórico em que ela existe.
- () A psicologia contribui para a atuação dos pedagogos na medida em que as crianças têm muitos problemas e o professor precisa, portanto, também atuar como psicólogo na escola.
- () A perspectiva sociocultural defende que o ser humano constitui-se como tal nas e a partir das suas interações com o meio e os outros seres humanos.

Assinale a sequência correta.

- [A] V, F, V, F
- [B] F, V, F, V
- [C] V, F, V, V
- [D] F, V, F, F

QUESTÃO 18

A coluna da esquerda apresenta tendências pedagógicas e a da direita, métodos de ensino. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | | |
|---------------------------------|-----|--------------------------|
| 1 - Pedagogia Histórico-Crítica | () | Método Expositivo |
| 2 - Pedagogia Escolanovista | () | Método Dialógico |
| 3 - Pedagogia Tradicional | () | Método da Prática Social |
| 4 - Pedagogia Libertadora | () | Método da Descoberta |

Marque a sequência correta.

- [A] 3, 4, 1, 2
- [B] 1, 2, 3, 4
- [C] 1, 4, 3, 2
- [D] 3, 2, 1, 4

QUESTÃO 19

Acerca das relações entre educação, escola e sociedade, a partir de uma visão progressista de educação, é correto afirmar:

- [A] A função social da escola é proporcionar formação cultural e científica dos sujeitos, que é condição para assegurar a todos o direito à semelhança, à igualdade.
- [B] A escola democrática precisa se consolidar como dual, com uma rede destinada a preparar os ricos, a partir do trabalho com os conhecimentos científicos, e uma destinada aos pobres, com foco na preparação para o mercado de trabalho.
- [C] Os educadores devem ter competência técnica e se afastar das lutas políticas relativas ao financiamento, ao currículo e à educação inclusiva.
- [D] O papel da escola é prover aos alunos a aprendizagem como necessidade natural, descontextualizada e desprovida de seu caráter cultural e cognitivo.

QUESTÃO 20

A Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dá outras providências. De acordo com o ECA, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Sobre o que dispõe esse estatuto, analise as afirmativas.

- I. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- II. No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- III. As escolas podem destinar recursos e alugar espaços para a realização de programações culturais, esportivas e de lazer.

De acordo com o ECA, está correto o que se afirma em

- [A] II e III, apenas.
- [B] I e III, apenas.
- [C] I, II e III.
- [D] I e II, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

De acordo com a Introdução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Conforme a BNCC, analise as afirmativas.

- I. A escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.
- II. Compete à União promover e coordenar ações e políticas referentes à avaliação, à elaboração de materiais pedagógicos e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.
- III. Propõe-se que as propostas curriculares das escolas reforcem a fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.
- IV. Os sistemas e redes de ensino publicam os temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local e regional, de forma transversal e integradora, já que na BNCC essas temáticas não são contempladas em habilidades dos componentes curriculares.

Tomando a BNCC como norte para os currículos dos sistemas de ensino e redes, bem como para as propostas pedagógicas das escolas, é correto o que se afirma em

- [A] I e III.
[B] I e II.
[C] II e IV.
[D] III e IV.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões de 22 a 24.

Uma coisa é certa: as escolas estão aí, é nela que estão matriculados os filhos das camadas médias e pobres da população, e é questão de justiça que elas atendam, do melhor modo possível, aos direitos de todos a uma educação de boa qualidade, apta a preparar os alunos para a empregabilidade, para participar da vida política e cultural e para desenvolver capacidade reflexiva para atuar e transformar a realidade social. Os educadores comprometidos com a transformação precisam dispor de conhecimentos para repensar formas de funcionamento das escolas, de desenvolvimento da profissionalidade, de participação nas relações cotidianas da comunidade escolar (professores, pais, alunos), de avaliação etc., que considerem ao mesmo tempo a realidade socioeconômica e cultural em que se insere a escola e os professores, e as condições concretas dentro da escola e da sala de aula que garantem a justiça social do ponto de vista da escolarização. (LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. São Paulo: Heccus, 2015.)

QUESTÃO 22

NÃO é princípio da gestão democrática nos sistemas de ensino e na escola:

- [A] Autonomia das escolas e das comunidades educativas.
[B] Formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes da comunidade escolar.
[C] Relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe escolar.
[D] Avaliação centralizada e meritocrática dos desempenhos das escolas pelas Secretarias de Educação.

QUESTÃO 23

A coluna da esquerda apresenta concepções de organização do trabalho pedagógico escolar e a da direita, fundamentos dessas concepções. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | | |
|-------------------------------|-----|---|
| 1 - Técnico-científica | () | O funcionamento da escola baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe, considerando a importância da busca de objetivos comuns a serem assumidos por todos. |
| 2 - Interpretativa | () | O funcionamento da escola deve se dar a partir da responsabilidade coletiva, da ausência de direção centralizada e acentuação da participação direta e por igual de todos os membros da instituição. |
| 3 - Democrático-participativa | () | A organização escolar deve se pautar na hierarquia de cargos e funções, nas regras e procedimentos administrativos, visando à racionalização do trabalho e à eficiência dos serviços escolares. |
| 4 - Autogestionária | () | A ação organizadora da escola valoriza as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano e secundarizando o caráter formal, estrutural, normativo. |

Marque a sequência correta.

- [A] 1, 2, 3, 4
- [B] 1, 4, 3, 2
- [C] 3, 2, 1, 4
- [D] 3, 4, 1, 2

QUESTÃO 24

Sobre o Projeto Politico-Pedagógico (PPP), considere os tópicos:

- I. Contextualização e caracterização da escola
- II. Proposta de trabalho com os pais, comunidade e outras escolas de uma mesma área
- III. Formas de avaliação do Projeto
- IV. Mecanismos para premiação dos alunos com maiores notas nas avaliações externas
- V. Concepção de educação e de práticas escolares

Fazem parte do PPP:

- [A] I, II, III e V, apenas.
- [B] I, III, IV e V, apenas.
- [C] I e IV, apenas.
- [D] II e III, apenas.

QUESTÃO 25

Para Celso Vasconcellos, em **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico (São Paulo: Libertad, 2002), “Planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensou.”

Acerca do Planejamento, é **INCORRETO** afirmar:

- [A] O Planejamento do Sistema de Educação é o planejamento de maior abrangência, feito em nível nacional, estadual ou municipal.
- [B] O Planejamento Curricular é a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola, nos diversos componentes curriculares.
- [C] O Plano, enquanto processo contínuo e dinâmico de reflexão e tomada de decisão, é permanente; o Planejamento, enquanto produto, é provisório.
- [D] A elaboração do planejamento tem como referência as dimensões: Realidade, Finalidade e Plano de Ação.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 26 e 27.

A avaliação é uma categoria pedagógica polêmica. Diz respeito ao futuro. Portanto, mexe com a vida das pessoas, abre portas ou as fecha, submete ou desenvolve, enfim é uma categoria permeada por contradições. O lugar que a avaliação tem ocupado na atividade pedagógica a coloca no topo das atenções de estudantes e professores. Marcada pelas relações que estão presentes no interior da escola, relações estas que revelam estreita conexão entre esta escola e a sociedade que a cerca, a avaliação emerge na sala de aula ora como fonte de desenvolvimento, ora como ameaça. Curiosamente atinge todos os atores, a depender do lugar em que se inscrevam no processo de avaliação, ora como sujeitos avaliadores, ora como objetos de avaliação. (FREITAS, L. C.; SORDI, M. R. L; MALAVASI, M. M. S; FREITAS, H. C. L. **Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2009.)

QUESTÃO 26

Acerca da avaliação da aprendizagem, analise as afirmativas.

- I. A avaliação consiste em uma atividade eminentemente técnica e formal, que ocorre ao final do processo de ensino-aprendizagem.
- II. A avaliação está conectada aos objetivos de ensino, formando um par dialético com eles.
- III. Quanto mais elementar é o nível de ensino, mais contínua e difundida é a presença da avaliação.
- IV. A avaliação formativa prioriza os aspectos quantitativos do desempenho dos estudantes em testes.

A partir de uma perspectiva crítica de avaliação das aprendizagens, está correto o que se afirma em

- [A] II e III.
[B] I e IV.
[C] I e III.
[D] II e IV.

QUESTÃO 27

Sobre a avaliação institucional da escola, analise as assertivas.

- I. É um processo que envolve todos os atores da escola.
- II. É uma prática neutra e só pode ser desenvolvida por especialistas qualificados.
- III. Pode fazer uma mediação entre os resultados das avaliações das redes de ensino e a avaliação da sala de aula, feita pelo professor.

A partir de uma perspectiva crítica de avaliação institucional da escola, está correto o que se afirma em

- [A] II e III, apenas.
[B] I e II, apenas.
[C] I, II e III.
[D] I e III, apenas.

QUESTÃO 28

Acerca da relação entre educar e cuidar na escola, o(a) professor(a) dos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ter consciência de que

- [A] quem educa a criança é a escola e quem cuida, a família.
[B] a formação na escola deve proporcionar às crianças a capacidade de se conhecerem, apreciarem-se e cuidarem de si.
[C] ao valorizarem o cuidado, os(as) educadores(as) formam crianças incapazes de desenvolverem a sua autonomia.
[D] na escola pública, em função das dificuldades das crianças pobres, o cuidar se sobrepõe ao educar.

QUESTÃO 29

Celso Antunes, em **Professores e Professores**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas (Petrópolis. RJ: Vozes, 2010.), afirma que: “Um projeto desenvolvido de forma pertinente (...) transforma o aluno em descobridor de significados, ensina-o a pesquisar e apresentar o relato de suas pesquisas estimula a cooperação e a sociabilidade e em muitos casos oferece ao aluno a oportunidade de opção sobre qual papel deseja desempenhar na equipe que integra”.

Acerca da organização e do desenvolvimento de projetos, a coluna da esquerda apresenta etapas e a da direita, procedimentos. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | | |
|-------------------------------|-----|---|
| 1 - Objetivos | () | Envolver os temas pesquisados com o cotidiano do aluno. |
| 2 - Ideias-âncora e conceitos | () | Definir abertura do projeto – desenvolvimento – apresentação. |
| 3 - Contextualização | () | Determinar com clareza o que se busca na aprendizagem conceitual e procedimental do aluno. |
| 4 - Fases | () | Construção de “palavras-chaves”, que ajudam o estudante a guardar os fundamentos das pesquisas estabelecidas. |

Marque a sequência correta.

- [A] 1, 2, 3, 4
[B] 3, 4, 1, 2
[C] 3, 2, 1, 4
[D] 1, 4, 3, 2

QUESTÃO 30

O Glossário Ceale afirma que a sequência didática (SD) “corresponde a um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. (...) A escolha do modelo de *sequência didática* a ser utilizado está relacionada aos objetivos que o docente pretende alcançar diante das necessidades dos alunos.” (<https://www.ceale.fae.ufmg.br/>)

NÃO é princípio que embasa a SD:

- [A] Valorização dos conhecimentos prévios dos alunos.
[B] Ensino centrado na interação e na sistematização dos saberes.
[C] Ensino propedêutico, com ênfase na avaliação somativa.
[D] Utilização de atividades diversificadas, desafiadoras e com possibilidade de progressão.

QUESTÃO 31

Sobre a alfabetização das crianças, analise as assertivas.

- I. Para aprender a ler, é necessário que a criança compreenda como a palavra escrita representa a palavra falada em sua língua.
- II. Aprendizagem da leitura é sinônimo de aprendizagem da decodificação, pois leitura consiste em reconhecimento de palavras. Após aprender a ler, a criança aprende, gradual e progressivamente, a compreender o que lê.
- III. Para aprender a ler em português, a criança necessita aprender o sistema de correspondências entre os grafemas e os fonemas próprios da língua portuguesa, ou seja, as relações entre as letras ou grupos de letras e os fonemas que elas representam na pronúncia das palavras.
- IV. O desenvolvimento da literacia tem início na escola, onde as crianças começam a distinguir a escrita de outras formas de representação gráfica e a usar as formas convencionais das letras em suas escritas inventadas.

Tomando como referências as pesquisas do campo da alfabetização baseada em evidências, é correto o que se afirma em

- [A] II e IV.
[B] I e II.
[C] III e IV.
[D] I e III.

QUESTÃO 32

Magda Soares, em **Alfabetização**: a questão dos métodos (São Paulo: Contexto, 2016), pondera:

“Embora não se possa atribuir a uma só causa a persistência de problemas e controvérsias em torno de métodos de alfabetização, já que vários fatores relacionam-se com a questão, uma explicação prevalece sobre outras possíveis: métodos de alfabetização têm sido sempre uma questão porque derivam de concepções diferentes sobre o objeto da alfabetização, isto é, sobre o que se ensina quando se ensina a língua escrita. Uma primeira causa de divergências quanto ao objeto da alfabetização é a maior ou menor importância atribuída, em diferentes métodos, a uma ou outra das duas funções da língua escrita: na etapa da aprendizagem inicial da língua escrita, ensina-se a ler ou ensina-se a escrever?”

Acerca da aquisição de leitura e escrita, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Para Ehri, o foco da teoria do desenvolvimento da escrita da criança está na leitura de palavras, que se desenvolve, progressivamente, pelas fases pré-alfabética, parcialmente alfabética, plenamente alfabética e alfabética consolidada.
- () Para Luria, os estágios predominantemente semióticos precedentes à entrada da criança na escola têm fundamental importância para a orientação do ensino formal.
- () As pesquisas de Ferreiro e Teberosky sobre a conceitualização da escrita têm como foco os processos cognitivos da criança em sua progressiva aproximação ao princípio alfabético de escrita. A escrita é compreendida como um sistema de representação.
- () Ferreiro dicotomiza o desenvolvimento da leitura e o desenvolvimento da escrita, pois leitura e escrita são processos distintos e independentes.

Assinale a sequência correta.

- [A] V, F, V, F
- [B] V, V, V, F
- [C] F, V, F, V
- [D] F, F, F, V

QUESTÃO 33

Sobre a Educação Matemática, analise as assertivas.

- I. O foco do trabalho pedagógico esperado para os primeiros anos do Ensino Fundamental engloba a aprendizagem dos números e suas operações, uso de unidades de medidas e produção de estimativas e noções geométricas básicas.
- II. A apropriação de conceitos matemáticos pode se dar de forma mais efetiva em sua relação com as práticas sociais, já que o uso de noções matemáticas diluídas nas práticas sociais é suficiente para a aprendizagem dos conceitos matemáticos, que se dá, nesse caso, de forma espontânea.
- III. A aprendizagem da matemática ocorre em atividade e, por isso, deve-se planejar situações educativas que sejam desafiadoras e lúdicas e, ao mesmo tempo, coloquem para as crianças a necessidade do conceito que se quer ensinar.

Tendo em vista os fundamentos da Educação Matemática, está correto o que se afirma em

- [A] I e III, apenas.
- [B] II e III, apenas.
- [C] I e II, apenas.
- [D] I, II e III.

QUESTÃO 34

Para Tomaz Tadeu da Silva, em **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo (Belo Horizonte: Autêntica, 1999), currículo “é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade”.

A respeito das concepções críticas e não críticas de currículo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As teorias tradicionais se concentram em questões técnicas e se preocupam com a organização e a elaboração do currículo, colocado como algo naturalmente posto.
- () As teorias críticas são neutras e desinteressadas, pois consideram cientificamente as relações entre currículo e cultura.
- () As teorias críticas enfatizam conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, currículo oculto, resistência, entre outros.
- () As teorias tradicionais enfatizam a necessidade de compreender o currículo a partir da análise das relações de poder nas quais ele está envolvido.

Assinale a sequência correta.

- [A] F, V, F, V
- [B] V, V, F, F
- [C] V, F, V, F
- [D] F, F, V, V

QUESTÃO 35

Acerca da valorização das diferenças individuais e do combate à desigualdade nos currículos escolares, analise as afirmativas.

- I. Uma das competências da Educação Básica é: “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza”.
- II. Do ponto de vista educacional, valorizar as diferenças implica assumir que as pessoas são diversas e, por isso, devem ser tratadas de modo desigual, em função de faixas etárias, questões de gênero, de etnia e raça, nos grupos vulneráveis, etc.
- III. Para consolidar a equidade, os currículos devem ignorar a relação entre questões referentes às desigualdades socioeconômicas e as culturas de grupos socioculturais.
- IV. Na escola, é preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, e aprender a debater ideias.

Acerca da valorização das diferenças individuais e do combate à desigualdade, está correto o que se afirma em

- [A] II e III.
- [B] I e III.
- [C] I e IV.
- [D] II e IV.

QUESTÃO 36

Maria Teresa Mantoan, em **Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?** (São Paulo: Summus Editorial, 2004), afirma:

“Não há o que negociar quando nos propomos a lutar por uma escola para todos, sem discriminações, sem ensino à parte, diferenciado para os mais e os menos privilegiados. Meu objetivo, em uma palavra, é que as escolas sejam instituições abertas incondicionalmente a todos os alunos e, portanto, inclusivas. Ambientes humanos de convivência são plurais pela própria natureza e, por isso, a educação escolar não pode ser pensada nem realizada senão a partir da ideia de uma formação integral do aluno – segundo suas capacidades e seus talentos – e de um ensino participativo, solidário e acolhedor”.

Considerando a temática da Educação Especial e Inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A Constituição Federal de 1988 (e alterações), no artigo 208, prescreve que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- () A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (2008) define que a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades e realiza o atendimento educacional especializado.
- () As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica determinam que, na organização da Educação Especial, os Sistemas de Ensino devem seguir orientações fundamentais, entre elas: o pleno acesso e a efetiva participação dos estudantes no ensino regular, e a formação de professores para o AEE (atendimento educacional especializado) e para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas.
- () A Lei 12.764/2012 autoriza o gestor escolar, ou autoridade competente, a recusar a matrícula de alunos com transtorno de espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, em escola regular em caso de não ter professores com formação para o AEE (atendimento educacional especializado) e/ou condições para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas.

Assinale a sequência correta.

- [A] F, V, F, F
- [B] V, F, V, V
- [C] F, F, F, V
- [D] V, V, V, F

QUESTÃO 37

A partir das contribuições da neurociência cognitiva nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é **INCORRETO** afirmar:

- [A] O ambiente favorecedor de aprendizagem e rico em estímulos é dispensável, uma vez que, na escola, o cérebro deve responder aos conteúdos.
- [B] O professor precisa conhecer cada aluno e compreender que cada um tem sua forma singular de aprender.
- [C] Quanto mais experiências sensoriais forem ofertadas aos estudantes, maiores serão suas conexões sinápticas e aprendizagens.
- [D] A aprendizagem ocorre através dos estímulos ambientais que são bombardeados a todo instante e captados pelos sentidos dos sujeitos.

QUESTÃO 38

Tizuko Morchida Kishimoto, em **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação** (São Paulo: Trajetória Cultural, 1999), discute:

“A variedade de fenômenos considerados como jogo mostra a complexidade da tarefa de defini-lo.

A dificuldade aumenta quando se percebe que um mesmo comportamento pode ser visto como jogo ou não-jogo. Se para um observador externo a ação da criança indígena que se diverte atirando com arco e flecha em pequenos animais é uma brincadeira, para a comunidade indígena nada mais é que uma forma de preparo para a arte da caça necessária à subsistência da tribo. Assim, atirar com arco e flecha, para uns, é jogo, para outros, é preparo profissional. Uma mesma conduta pode ser jogo ou não-jogo em diferentes culturas, dependendo do significado a ela atribuído.”

Considere as afirmativas sobre o jogo e a brincadeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

- I. A riqueza de situações de aprendizagens que o brinquedo/jogo propicia garante ao professor que a construção do conhecimento efetuada pela criança será aquela por ele desejada, independentemente de planejamento.
- II. No brincar da criança é possível identificar a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. O professor pode, a partir do observado, replanejar estratégias.
- III. O brinquedo/jogo educativo pode ser usado na escola com fins pedagógicos, pois permite a ação intencional, a construção de representações mentais, a manipulação de objetos, o desempenho de ações sensório-motoras e as trocas nas interações.

Em relação às estratégias didáticas relacionadas à criança e ao movimento a partir dos jogos e das brincadeiras, está correto o que se afirma em

[A] I e II, apenas.

[B] II e III, apenas.

[C] I e III, apenas.

[D] I, II e III.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 39 e 40.

Uma coisa é certa: Durante as últimas décadas do século passado, ao coordenar cursos de formação de professores, percebi que o entendimento de muitos acerca da denominação “avaliação formativa” se reduzia à questão processual dessa concepção, ou seja, “acompanhar o aluno durante o processo em formação”. Mas, entendida essa premissa, correta segundo a teoria de Michael Scriven (1967), vários professores deduziam, por exemplo, que, se realizassem uma série de testes parciais ao longo de um período letivo, já estariam desenvolvendo um processo de avaliação formativa, o que não condiz, de fato, com o que essa teoria prescreve. (...)

Observava (e observo), no mesmo sentido, alterações em normas e regimentos de instituições educacionais que não condiziam com os pressupostos de uma avaliação formativa, embora pretendessem fazê-lo. Na decorrência desse mau uso da expressão “avaliação formativa”, passei a utilizar a denominação mediadora (...).

A essência da avaliação mediadora está no “envolvimento” do professor com os seus alunos e no seu “comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagens”. Parto do pressuposto de que, sem orientação de alguém que tenha profundo conhecimento para tal e sem desafios cognitivos adequados, é altamente improvável que os alunos venham a adquirir da maneira mais significativa possível os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento, isto é, sem que ocorra o processo de mediação.

No meu entender, é essencialmente a postura mediadora do professor que pode fazer toda a diferença em avaliação. (HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2010.)

QUESTÃO 39

Acerca da mediação dialogal e problematizadora do professor no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, analise as afirmativas.

- I. A leitura e a interpretação dos textos dos alunos não deve se reduzir à correção ou à atribuição de notas ou conceitos; o professor deve propor novas e desafiadoras situações de aprendizagem (individuais e/ou coletivas).
- II. A partir da orientação e do acompanhamento do professor, os alunos podem ser leitores dos textos dos colegas, compartilhando ideias e fazendo proposições.
- III. Apontar os erros dos alunos em cálculos pode não ser suficiente para que eles compreendam o que erraram. Para que as aprendizagens evoluam, é importante desenvolver propostas pedagógicas que provoquem os alunos a reformularem suas hipóteses, o que pode ser feito a partir de jogos e exercícios.

Tendo em vista uma postura de mediação dialogal e problematizadora do professor, está correto o que se afirma em

- [A] I e II, apenas.
- [B] II e III, apenas.
- [C] I, II e III.
- [D] I e III, apenas.

QUESTÃO 40

Sobre os usos dos instrumentos de avaliação no cotidiano da sala de aula a partir de uma concepção, de fato, formativa, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Tarefas, testes, cadernos, trabalhos e produções dos alunos podem ser instrumentos usados para a avaliação do professor ou para a autoavaliação do aluno.
- () Os instrumentos, por si só, não avaliam as crianças. A avaliação acontece a partir da interpretação que o avaliador faz das manifestações presentes nos instrumentos avaliativos.
- () Instrumento é algo concreto e, por isso, a observação, mesmo que transformada em registro, não pode ser usada como instrumento de avaliação.
- () A análise das produções dos alunos pode auxiliar o professor a delinear suas estratégias pedagógicas para a melhoria das aprendizagens.

Assinale a sequência correta.

- [A] V, V, F, V
- [B] F, F, V, V
- [C] V, V, F, F
- [D] F, F, V, F

PROVA DE REDAÇÃO

Leia atentamente o texto a seguir.

DESEJO E INTELIGÊNCIA

As crianças gostam de aprender. O que não quer dizer que elas gostam das escolas. As escolas são, frequentemente, lugares onde elas são obrigadas a aprender, sob pena de punições, aquilo que elas não querem aprender. E aquilo que as escolas tentam ensinar contra a nossa vontade é rapidamente esquecido. Sabedoria de um velho ditado caipira: “É fácil levar a égua até o meio do ribeirão. Difícil é obrigar a égua a beber...”. Aprendemos o que desejamos aprender. É o desejo que desperta em nós a inteligência. [...] O que dá às crianças o desejo de aprender? Primeiro é a curiosidade. As crianças acham as coisas do mundo muito interessantes e querem saber por que elas são do jeito que são. Pra que serve isso? Pra nada. Apenas pelo prazer: matar a curiosidade. Depois elas querem aprender para adquirir competências. Ser capaz de fazer... A criança quer aprender a andar de bicicleta, a descascar laranjas, a abrir a porta com a chave – para ter o delicioso sentimento: “Eu posso!” É um sentimento de poder. E, por fim, elas querem aprender para brincar. Controlar a bola, armar quebra-cabeças, jogar damas... [...]

(ALVES, Rubem. *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Ed. Planeta do Brasil, 2008.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Após ler atentamente o texto, reflita sobre as práticas pedagógicas usualmente realizadas na escola e produza um texto dissertativo-argumentativo desenvolvendo a seguinte questão:

Que ações desenvolvidas no ambiente escolar contribuem para que a ideia que Rubem Alves expõe na primeira linha do texto “*O que não quer dizer que elas gostam das escolas*” ainda seja atual?

Lembre-se de que seu texto deve apresentar pertinência ao tema, coerência, coesão e correção gramatical.

Obs. Não se identifique em seu texto.

PÁGINA DE RASCUNHO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA

EDITAL N.º 01/2023 - PMAF

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.